

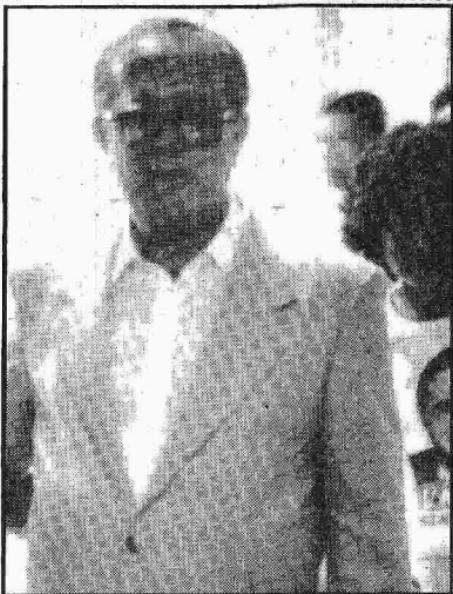
Elmo pede juro baixo para economia crescer

79+

Enquanto as taxas de juros estiveram subindo descontroladamente no país, como ocorreu na última semana, dificilmente haverá retomada do desenvolvimento econômico, bem como será impossível promover o processo de industrialização do Distrito Federal, pois os investimentos na região não se consolidarão diante da alta constante do custo do dinheiro, responsável maior pelo desestímulo à produção, enquanto estimula, novamente, a especulação financeira, que quase levou o país, recentemente, à hiperinflação, alertaram, ontem, os candidatos da Frente Liberal-Progressista (PL-PMDB-PRP-PS), Elmo Serejo, ao Palácio do Buriti, e o presidente do PRP-D.F., Adalberto Monteiro, a deputado federal em debate no Guará II.

Os juros do CDB (Certificado Depósito Bancário) alcançaram 420% ao ano, na semana passada, o correspondente a 60% real, excluída a inflação, lembrou Adalberto Monteiro, o que representa a falência do processo produtivo, pois as empresas, principalmente as pequenas e médias não conseguirão sobreviver por muito tempo. Para Elmo Serejo Farias, o Congresso precisa regulamentar urgentemente a lei que determina a prática de juros reais de, no máximo, 12% real ao ano. Só assim, destacou, o país poderá retomar o crescimento econômico, as empresas poderão

Paulo Cabral 15.08.90



Elmo: "juros são extorsivos"

investir e o mercado interno, no momento estagnado, recuperar.

O candidato da Frente Liberal-Progressista previu que a recessão aprofundará intensamente nos próximos meses, fato que favorecerá somente os banqueiros, que faturarão alto com as elevadas taxas de juros, como antes do Plano Collor, quando o país quase atinge a hiperinflação e o caos social. A especulação, na sua opinião, está retornando na economia, ameaçando o processo produtivo e a credibilidade do governo.